

And

e o

Jardim de Flores



Era uma vez um grande rei que morava em um lindo castelo rodeado de pequenos vilarejos.



O rei amava muito o seu povo, e o povo também o amava. Ele visitava frequentemente os vilarejos para falar com as pessoas e saber da sua condição.



Em um dos vilarejos
vivia uma menina
de cabelo ruivo
chamada Ana.
Ela usava um lindo
vestido e laços de
fita no cabelo.



Ana já tinha idade para ir à escola, mas frequentemente tentava dar um jeito de não ir. Se pudesse, ela ficava brincando lá fora na campina enquanto as outras crianças iam à escola.



Um dia o rei foi visitar o vilarejo onde Ana vivia. Ele tinha um anúncio para dar às crianças. O rei queria saber como estava o desempenho delas nos estudos, então pediu para lerem o anúncio.



Cada criança
leu uma parte da
mensagem do rei.
Algumas leram
bem, outras tiveram
dificuldade com
algumas palavras
maiores, e o rei as
ajudou.



Quando chegou a vez da Ana, ela não conseguiu ler metade das palavras, mas o rei a ajudou.

O anúncio era um convite para as crianças participarem de uma festa no jardim do castelo.



A festa foi um evento divertido e agradável. Havia jogos excitantes, muitos bolos deliciosos, e saborosos sucos para desfrutar.

No final da festa o rei deu a cada criança um presente.



Ana recebeu uma caixa decorada com uma bolsinha com sementes dentro. Ela ficou surpreendida com o presente e se perguntou se não teria havido algum engano. Então um dos seus amigos a ajudou a ler a carta que acompanhava o presente.



Querida Ana,

*Este presente é para você.
Semeie estas sementes
no seu jardim. Se lhes
dispensar muitos cuidados
e paciência as sementes
vão crescer, e você terá
um lindo jardim. Eu lhe farei
uma visita para ver como
seu jardim está ficando.*

*Com carinho,
O Rei*



No dia seguinte, Ana sentou-se à beira do rio olhando para o presente que havia ganhado. Ela se perguntou por que ganhou sementes quando nunca tinha plantado um jardim antes.

De repente, apareceu uma linda anjinha que explicou para Ana o que o rei esperava que ela aprendesse com o presente que lhe dera.



– Aprender algo novo como ler, escrever e aritmética, requer tempo, diligência e paciência. – disse a anjinha. – É muito parecido com plantar e cuidar de um jardim. Leva tempo até se começar a ver os resultados. Mas se trabalhar com paciência e diligência, depois de um tempo terá um belo jardim, cheio de lindas flores.



Depois disso, a anjinha sumiu tão rapidamente como havia aparecido. Ana decidiu que iria fazer o jardim e plantar as sementes como o rei havia instruído.



Ana regava suas plantinhas todos os dias. Demorou algum tempo para começarem a crescer, mas eventualmente pequenos brotinhos verdes começaram a romper a terra. As plantas cresciam um pouco mais cada dia, e finalmente deram pequenos botões.



Ana estava muito feliz por o seu jardim estar se desenvolvendo tão bem. Ela lembrou que a anjinha havia dito que quando plantasse as sementes, levaria algum tempo para crescerem, do mesmo jeito que aprender a ler, escrever e contar requer paciência e tempo.



Ana decidiu se empenhar mais na escola, e então começou a prestar mais atenção aos estudos. Quando saia da escola, Ana sentava no seu jardim, cercada de lindas flores coloridas, e, muitas vezes, lia em voz alta para elas.



Um dia o rei visitou Ana no seu jardim.

– Ana, que lindo jardim você tem! – disse o rei.

– Obrigada, Sua Majestade, – disse Ana respeitosamente.

– Ouvi dizer que você também está lendo melhor e indo bem na escola, – acrescentou o rei.

Ana fez que sim com a cabeça, toda feliz.



– Você fez um bom trabalho com o seu jardim, – disse o rei. – Gostaria de ajudar a cuidar do jardim da rainha? O jardineiro do castelo pode lhe ensinar muitas coisas, e ele também tem outras sementes que você pode plantar no seu jardim.

Ana ficou feliz e concordou.



– Meu jardineiro virá
buscá-la às terças e quintas-
feiras para ajudar a cuidar
do jardim da rainha. Depois
de terminar o dever de
casa, claro – acrescentou o
rei com um sorriso.

O rei disse para Ana que
estava orgulhoso dela por
estar disposta a aprender
algo novo.

Escrito e ilustrado por Didier Martin.
Tradução Leonor Marques, revisão Denise Oliveira.
Copyright © 2010 por Didier Martin.
<http://jacques-mylittlehouse.blogspot.com/>

